

Relatório

Questionário do Concluinte 2s/2019

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), entende ser de suma importância ouvir a opinião dos alunos concluintes. Portanto aplicou questionário para os concluintes do segundo semestre de 2019.

O projeto foi realizado de forma a avaliar a percepção dos alunos sobre o Curso e a Instituição. O questionário foi disponibilizado de forma impressa aos alunos, nos dias 29 a 31/01/2020, portanto nos dias da colação de grau, nos três *campi*.

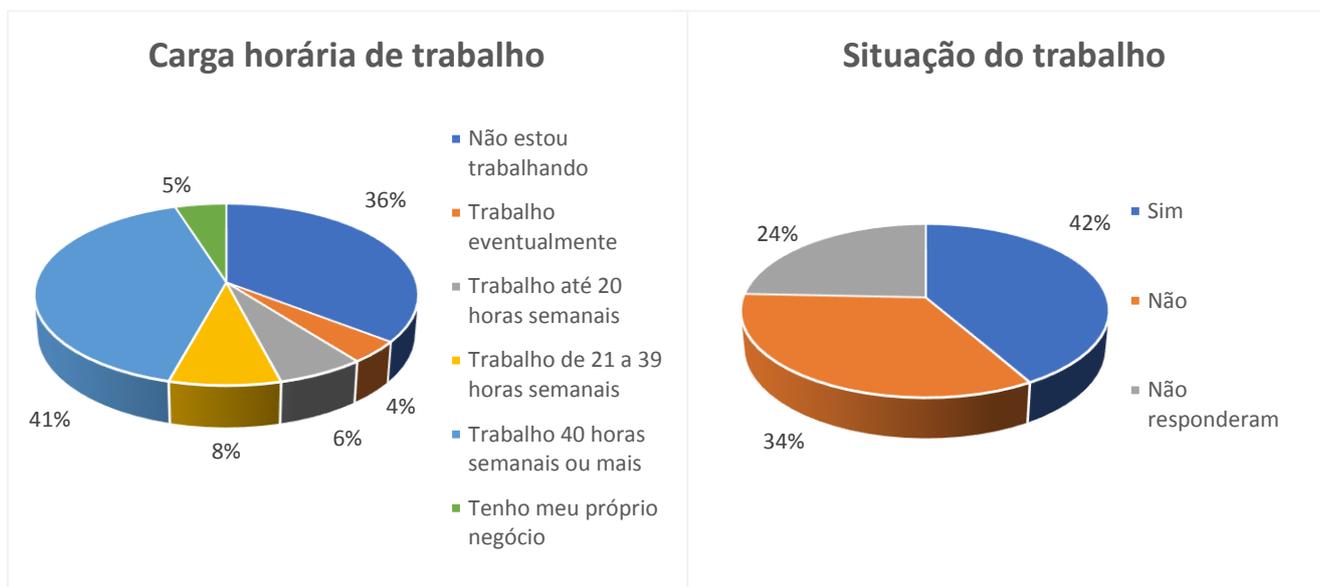
Houve adesão de 46,42% dos alunos, os quais responderam ao questionário que contemplou 28 questões fechadas e 5 abertas. A participação foi voluntária e foi garantido o anonimato dos respondentes.

A seguir apresentamos os resultados.

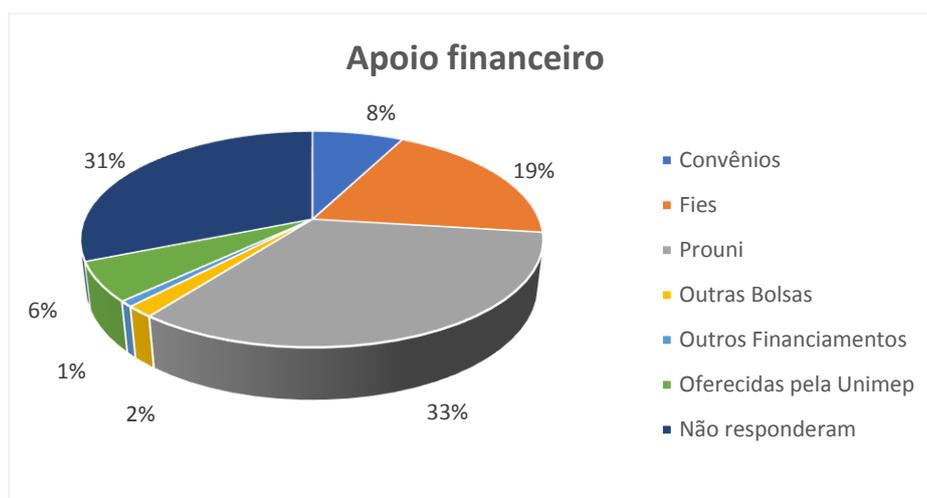
1. Perfil do Aluno Concluinte.



A seguir nota-se que 40,85% dos respondentes referiram estar trabalhando, com carga horária semanal de 40h ou mais. É importante destacar que entre os que estão trabalhando, 41,74% exercem profissão na área de formação. Há que se mencionar, ainda, que 35,5% referiram não estar trabalhando.



No que se refere a ter recebido **Apoio Financeiro**, 67,86% responderam ter recebido bolsa de estudos e/ou financiamento para custear a sua formação. Esta fonte de apoio é variada, conforme apresentado a seguir.



Questionados sobre **dificuldades durante a trajetória de vida acadêmica**, 17,55% relataram não ter tido dificuldades. Entre aqueles que referiram ter tido algum tipo de dificuldade, 31,20%, relataram ter recebido o apoio da família, 22,28% de amigos/colegas e 14,62% dos respondentes relataram ter obtido apoio de professores do curso para superá-las.

2. Oportunidades oferecidas pelo curso e/ou pela instituição (participação em projetos e atividades acadêmicas; programa e/ou atividade curricular no exterior como cursos, estágios intercâmbios e projetos.

Apesar de 85,27% reconhecerem haver oportunidade para participar de eventos internos e/ou externos à instituição, 54,46% responderam não ter participado das atividades e apenas 2% referiram ter participado de atividades no exterior.

Em média **77,45%**, afirmaram que houve oportunidade de participação em programas, projetos ou atividades de extensão universitária, projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

Quanto a outras oportunidades, **96,65%** dos respondentes afirmaram não ter cursado cursos de idioma promovidos pela instituição e **43%** deles referiram ter tido oportunidade para participar como representante em órgãos colegiados.

3. Estrutura Pedagógica do Curso

Ao avaliarem o **Curso**, 81,92% responderam que ele respondeu as suas expectativas. Quanto às **Disciplinas**, relataram que elas contribuíram sempre (43,75%) ou quase sempre (43,97%) para a formação integral (cidadão e profissional).

No que se refere aos **Conteúdos**, aproximadamente 95% dos concluintes acreditam que contribuíram para a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional. Ainda, **82,59%** referiram haver sempre (43,53%) ou quase sempre (39,06%) contribuição do curso para o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre soluções para problemas da sociedade.

No que se refere a **Metodologia de ensino-aprendizado**, 30,58% indicaram que esta contribuiu sempre, para aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas e 42,19% revelaram que quase sempre. Quanto às **experiências inovadoras de aprendizagem**, 65,85% dos egressos referiram que estas estavam sempre ou quase sempre presentes.

A **Relação professor-aluno** também foi avaliada, sendo que 73,66% dos respondentes referiram que sempre ou quase sempre essa estimulou o estudo e a aprendizagem.

Ainda, na opinião de aproximadamente 80% dos respondentes, os docentes fizeram uso das **Tecnologias da informação e comunicação (TIC's)**, como estratégia de ensino.

Concluindo, 81,92% referiram que **indicariam o curso** à outras pessoas.

4. Estrutura institucional

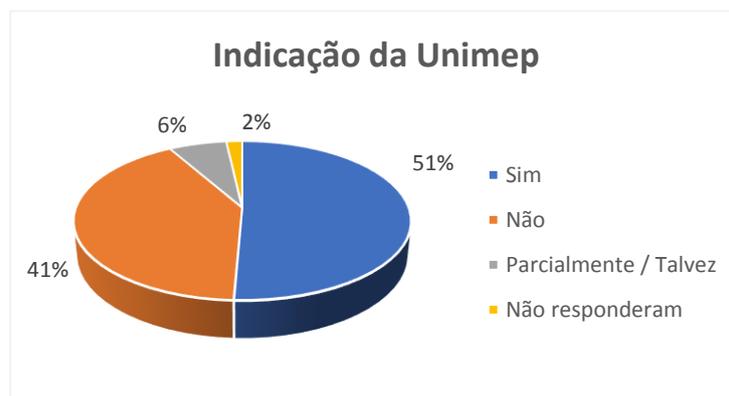
A avaliação permitiu concluir que 85,71% dos respondentes participaram de avaliações institucionais periódicas. Quanto à estrutura das **salas de aula**, 73,6% referiram que as mesmas eram médias ou boas.

Quanto aos **ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas**, estes foram considerados sempre adequados por 22,54%, quase sempre por 41,52% e às vezes, por 24,33% dos respondentes. Ainda, referiram que os equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas estavam quase sempre (39,96%) ou às vezes (27%) adequados para a quantidade de estudantes.

Quanto à **Biblioteca**, os respondentes referiram que sempre (35,71%) ou quase sempre (37,95) ela dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. Todavia, a percepção dos egressos sobre acesso a obras disponíveis em acervos virtuais foi bastante variada (16,52, raramente; 20,98%, às vezes; 26,56% quase sempre e 21,21% sempre).

Sobre atividades de cultura, lazer e interação social, 60% dos egressos referiram que a Instituição promoveu estes tipos de atividades.

Ao serem perguntados sobre indicar a Unimep, as respostas foram variadas, mas 51% afirmaram que indicariam a Universidade.



Quando perguntados se o Curso correspondeu às expectativas, houve várias manifestações no sentido de que elas foram alcançadas e que contribuíram para a formação e o senso crítico profissional. Muitos atribuíram ao corpo docente como responsável pelo desenvolvimento e aprendizado durante o tempo de formação. Também houve manifestação no sentido de que o curso não correspondeu às expectativas em virtude das dificuldades em termos de infraestrutura, das crises da Instituição, da demissão de docentes e da falta de mais aulas práticas.

Quando perguntados se indicariam o Curso, os respondentes indicaram que sim e deram como motivo para tal, a avaliação feita pelo MEC, bem como a área de abrangência do curso. Também apresentaram como fatores para a indicação do respectivo curso o corpo docente qualificado e os estágios oferecidos, o que acreditam ter contribuído para a formação profissional. Por outro lado, também houve respondentes que assinalaram que não indicariam o Curso por conta das dificuldades vivenciadas pela Universidade em termos de greves, do sistema acadêmico, das demissões de professores e de problemas de infraestrutura.

Quando perguntados se indicariam a Universidade, as respostas não foram muito diferentes das indicadas quando o questionamento se referiu especificamente ao Curso. A indicação da Unimep foi relacionada muitas vezes ao corpo docente e à estrutura oferecida pela Universidade.

Ao não indicar, os egressos citaram novamente as greves, os problemas com o sistema acadêmico e a gestão da Universidade.

Quando solicitados a deixarem suas contribuições, sugestões ou críticas, os respondentes expressaram agradecimentos, elogios, mas também apontaram diversos aspectos relacionados aos problemas administrativos vividos pela Instituição. Houve críticas pelos atrasos nos pagamentos de salários de funcionários e professores, como também para a gestão da Universidade por conta dos problemas decorrentes do contexto interno da Instituição. Houve manifestação de apreço pelo corpo docente e técnico-administrativo, pois mesmo com salários atrasados, estavam sempre empenhados em atender as demandas dos alunos.

Diante desse quadro, ao analisar os indicadores avaliados pelos concluintes, evidencia-se a necessidade de a Universidade buscar a superação dos problemas ora vivenciados, pois, como destacam os respondentes, há qualidade no ensino e no atendimento, mas que, diante das crises e dificuldades, foram afetados significativamente.

No entanto, como conclusão da análise, há vários indicativos que devem se constituir num plano de ação no âmbito dos Cursos, bem como no âmbito da administração da Universidade, com o intuito de em curto, médio e longo prazo, serem observados e sanados num processo permanente de ressignificação da própria ação educativa numa perspectiva humanizadora, conforme aponta o Projeto Pedagógico Institucional/PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI.

A CPA se valerá desses indicadores para subsidiar seus relatórios anuais e seu relato institucional, pois eles repercutem uma realidade vivenciada pelos concluintes que estiveram cursando a Universidade nos últimos 5 anos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Novembro/2020